Daniela Wenzel

Introdução

Estudos da prática da amamentação no Brasil:

- ***Estudo Nacional de Despesa Familiar (ENDEF):*** realizado em 1974-1975 pelo IBGE.
- ***Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição (PNSN):*** realizada em 1989 pelo Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição (INAN).
- ***Pesquisa Nacional sobre Demografia e saúde (PNDS)*** em 1986, 1996 e 2006.

Introdução

- ***Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno nas Capitais e Distrito Federal (PAMCDF),*** *realizada em 1999.*
- ***Amamentação e Municípios***: realizada em 2001, pelo Instituto de Saúde.

OBJETIVO GERAL

Descrever a freqüência do aleitamento materno no Brasil, nas macro-regiões e áreas urbanas e rurais, segundo variáveis socioeconômicas em crianças menores de um ano de idade.

Materiais e métodos

- Delineamento do estudo:
  - Desenho transversal, desenvolvido com dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares – POF, realizado pelo IBGE em 2002-2003.

Materiais e métodos

- Amostragem
  - Amostra: 2958 crianças de 0 a 1 ano de idade, representativas da população nacional, nessa faixa etária.
  - Para comparação formaram-se 2 grupos:
    - 0 a 6 meses: amostra de 1477 crianças
    - 7 a 12 meses: amostra de 1481 crianças

Materiais e métodos

- Adotou-se um plano amostral por conglomerado em dois estágios, com estratificação geográfica e socioeconômica:

  – unidades primárias de amostragem, corresponde aos setores censitários. Selecionaram-se os setores censitários por amostragem sistemática com probabilidade proporcional ao número de domicílios no setor.

  – unidades secundárias de amostragem foram os domicílios particulares permanentes. Os domicílios foram selecionados por amostragem aleatória simples.

Materiais e métodos

- Instrumentos de coleta:
  - As informações foram obtidas diretamente nos domicílios através dos questionários:
    - Questionário do Domicílio
    - Questionário de Despesa Coletiva
    - Questionário de Despesa Individual
    - Questionário de Rendimento Individual
    - Questionário de Condições de Vida

Materiais e métodos

- *CONSTRUÇÃO DA BASE DE DADOS*

- **SEXO**

  1 - MASCULINO

  2 - FEMININO (não gestante e não lactante)

  3 - FEMININO (gestante)

  4 - FEMININO (lactante)

	Características Demográficas				
Classificação da POF	Masculino		Feminino		Criança
	≥1 e <10 ou ≥ 80anos	10 – 80 a	≥1 e <10 ou ≥ 55anos	10 – 55 a	< 1 ano
Pessoa de referência	Excluído	Incluído	Excluído	Incluído	___
Cônjuge	Excluído	Incluído	Excluído	Incluído	___
Filho	Excluído	*Excluído	Excluído	Incluído	Incluído
Outro Parente	Excluído	Incluído	Excluído	Incluído	Incluído
Agregado	Excluído	Incluído	Excluído	Incluído	Incluído

Materiais e métodos

- Variáveis do estudo:

  - Variável dependente:

Materiais e métodos

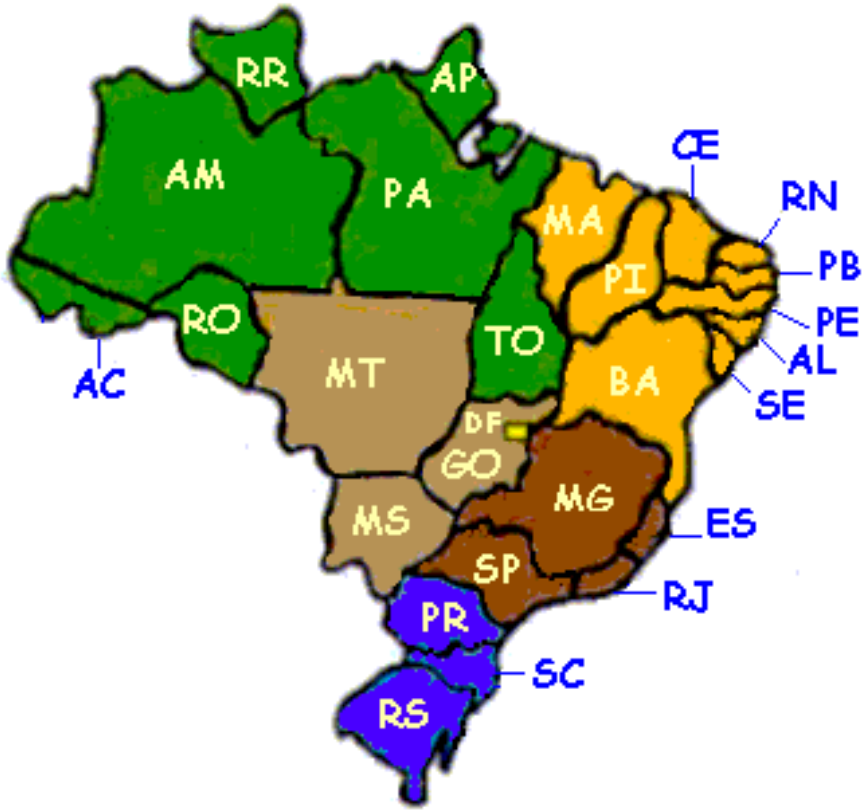
- Variáveis independentes:
  - *Escolaridade materna*
    - ≤ 4 anos de escolaridade
    - 5 a 8 anos de escolaridade
    - 9 anos ou + de escolaridade
  - Cor da Mãe
    - Branca
    - Parda
    - Negra

Materiais e métodos

- *Renda domiciliar per capita*
  - 1º quarto, 2º quarto, 3º quarto e 4º quarto
- *Idade materna*
  - < 20 anos
  - 20 a 25 anos
  - 26 a 30 anos
  - > 30 anos
- Áreas
  - Rural
  - Urbana

Materiais e métodos

- Variáveis estratificadoras:
  - Macro-regiões
    - Norte
    - Nordeste
    - Centro-oeste
    - Sudeste
    - sul



Materiais e métodos

- Análise estatística
  - Caracterização da população.
    - teste de contigência.
    - teste qui-quadrado com significância de 5%.
  - Frequência da amamentação, com intervalos de 95% de confiança.
    - Brasil
    - Macro-regiões
    - Áreas: urbanas e rurais
    - Variáveis independentes

Resultados

Prevalência de aleitamento materno no Brasil, macro-regiões e áreas urbanas e rurais.

Resultados

Tabela 1 – Prevalência do aleitamento materno em crianças de 0 a 6 meses, nas macro-regiões, áreas rurais e urbanas e Brasil, com seus respectivos intervalos com 95% de confiança, 2002 – 2003.

	nº crianças	prevalência	IC 95%
Regiões do Brasil			
Norte	**290**	**63%**	**57% – 68%**
Nordeste	660	59%	55% – 62%
Sudeste	200	51%	43% – 57%
Sul	118	61%	52% – 70%
Centro-Oeste	209	56%	48% – 62%
Áreas do Brasil			
Urbana	1104	58%	55% – 61%
Rural	**373**	**60%**	**55% – 65%**
Brasil	**1477**	**58%**	**55% – 60%**

Resultados

Tabela 2 – Prevalência do aleitamento materno em crianças de 7 a 12 meses, nas macro-regiões, áreas rurais e urbanas e Brasil, com seus respectivos intervalos com 95% de confiança, 2002 – 2003.

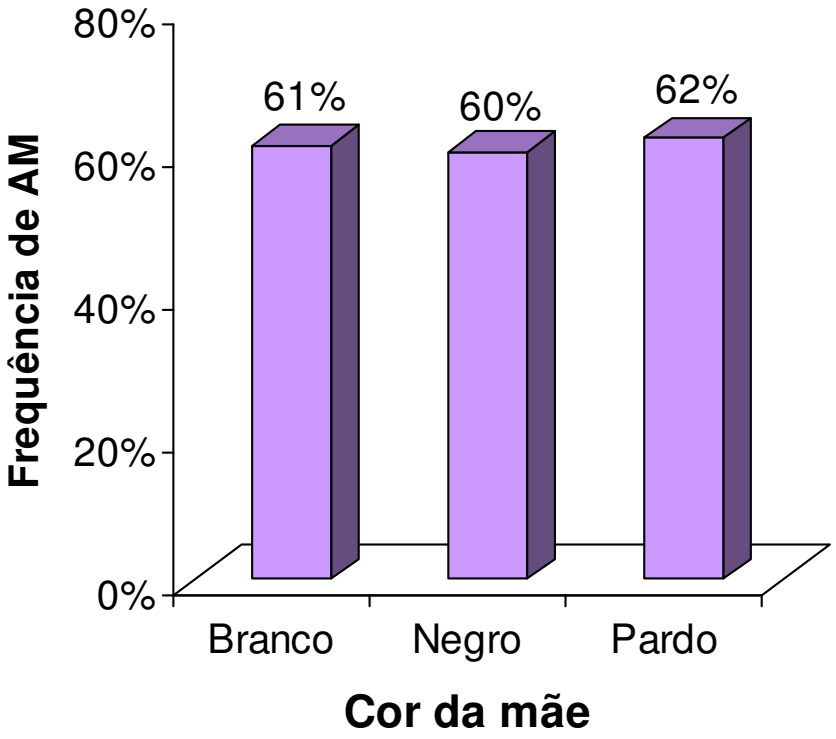
	nº crianças	Prevalência	IC 95%
Regiões do Brasil			
Norte	**280**	**44%**	**38% – 49%**
Nordeste	655	34%	30% – 37%
Sudeste	215	37%	31% – 44%
Sul	130	34%	26% – 42%
Centro-Oeste	201	28%	21% – 34%
Áreas do Brasil			
Urbana	1078	34%	31% – 37%
Rural	**403**	**39%**	**34% – 43%**
Brasil	**1481**	**35%**	**33% – 38%**

Resultados

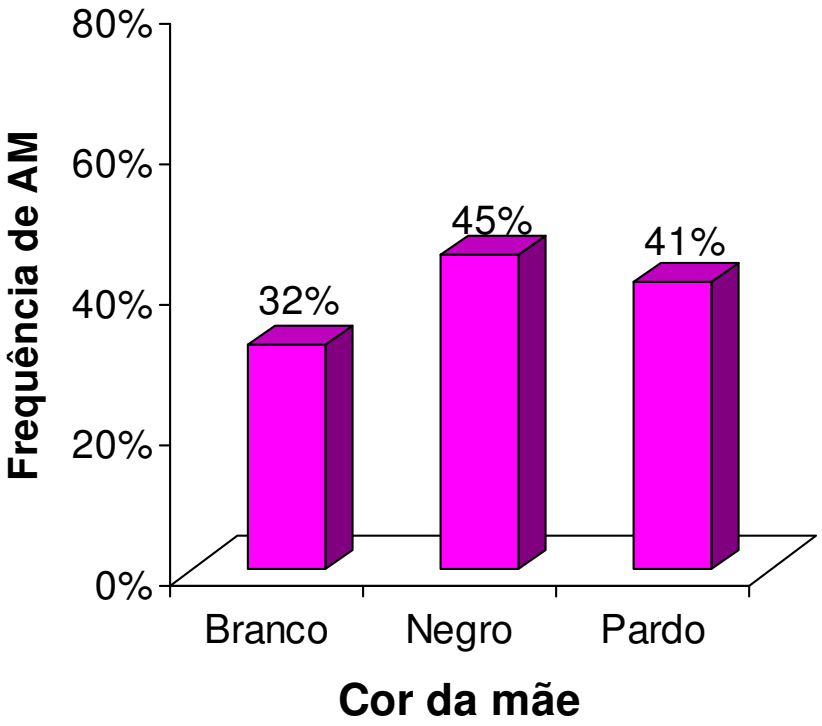
PREVALÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NO BRASIL SEGUNDO VARIÁVEIS INDEPENDENTES.

Resultados

Crianças de 0 a 6 meses

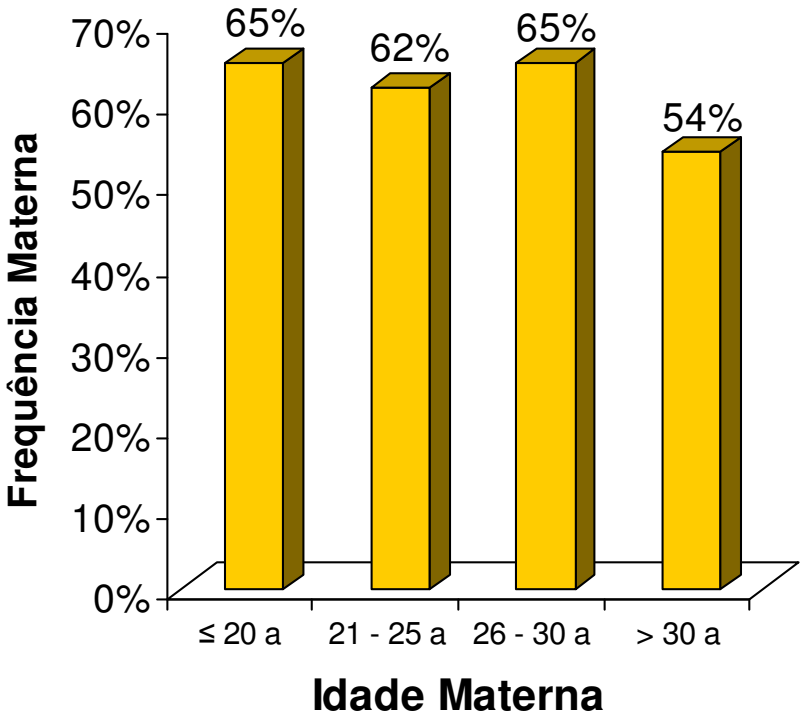


Crianças de 7 a 12 meses

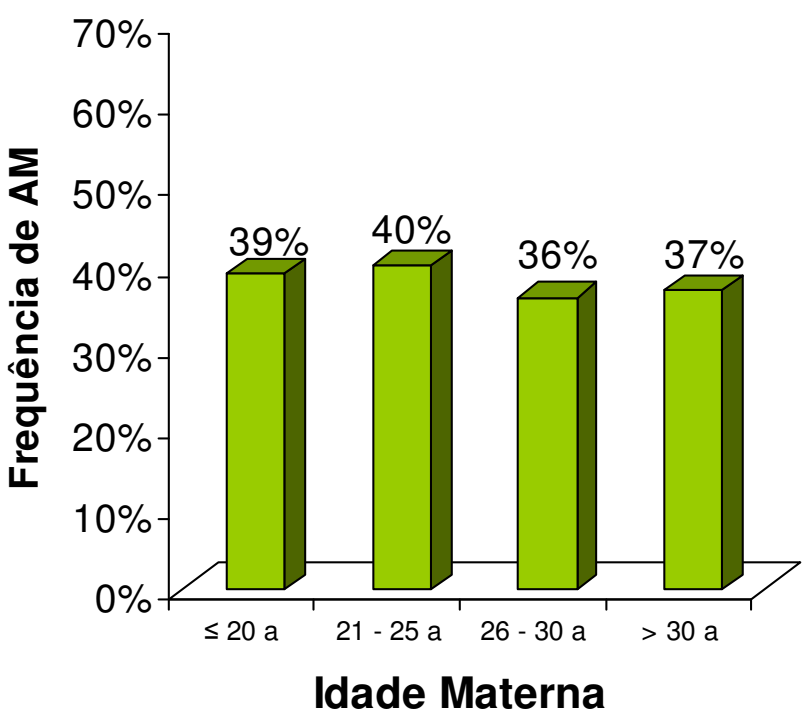


Resultados

Crianças de 0 a 6 meses

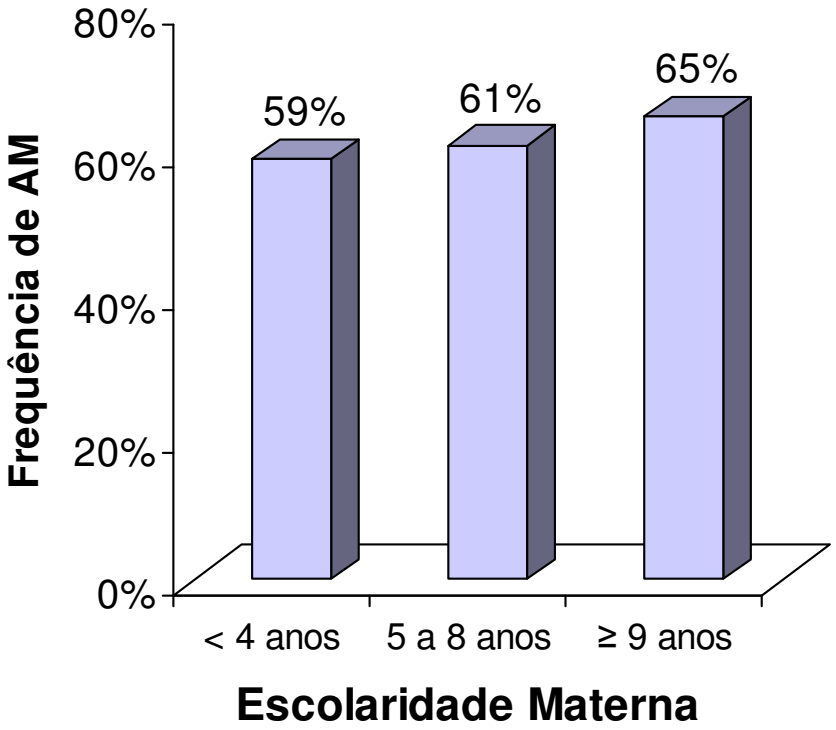


Crianças de 7 a 12 meses

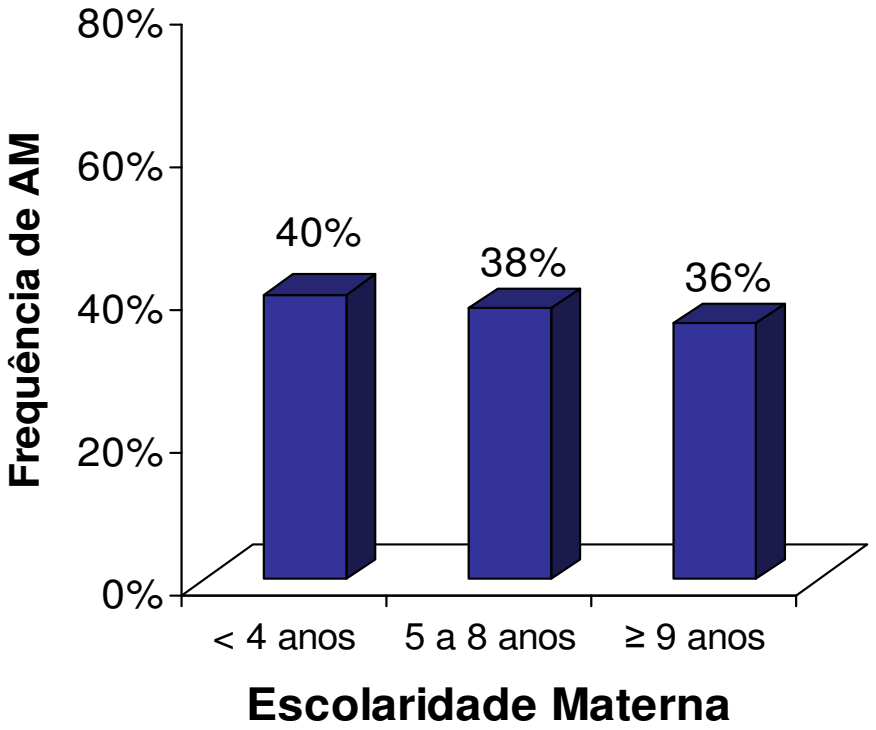


Resultados

Crianças de 0 a 6 meses

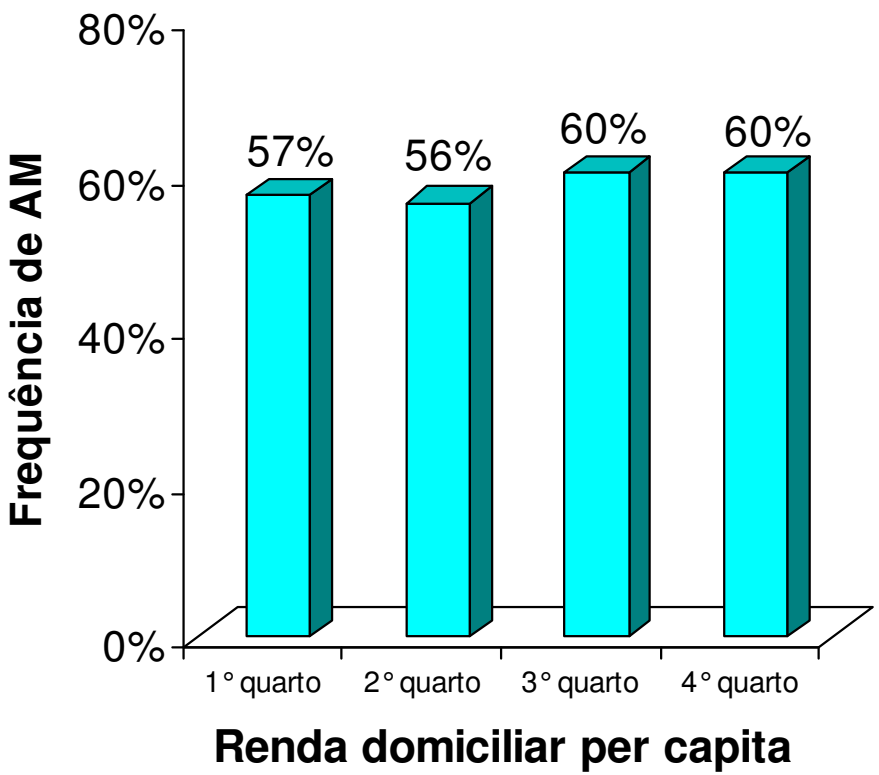


Crianças de 7 a 12 meses

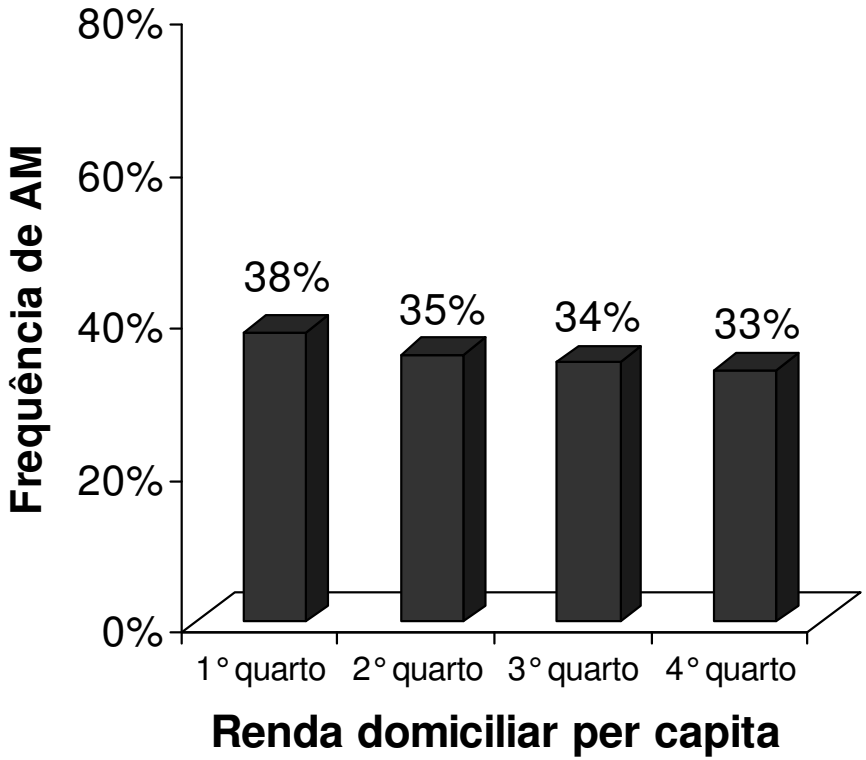


Resultados

Crianças de 0 a 6 meses



Crianças de 7 a 12 meses



Discussão

- Macro-regiões:

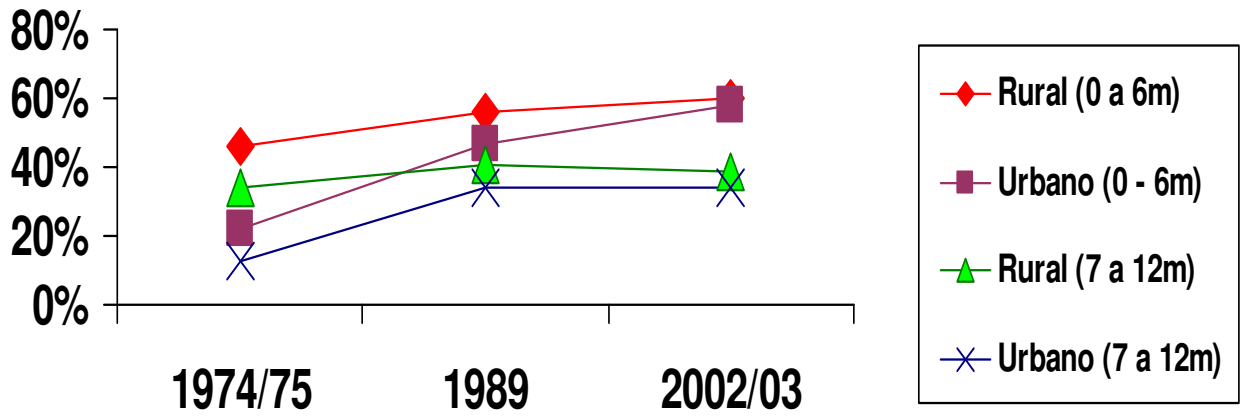
A região Norte foi a que apresentou maior prevalência de aleitamento materno nas duas faixas etárias estudadas.

Discussão

- Áreas urbanas e rurais
  - Prevalência maior da amamentação nas áreas rurais do país, nos dois grupos de idade.
  - Diminui a diferença entre área rural e urbana, quando comparado com estudos já citados.
  - No grupo de 0 a 6 meses a diferença é de 2 pontos percentuais, valor que chegou a 25 pontos percentuais em 1975.
  - No grupo de 7 a 12 meses essa diferença atualmente é de 5 pontos percentuais, valor que já foi de 21 pontos percentuais em 1975.

Discussão

Gráfico 9 – Situação da prática do aleitamento materno no Brasil.



Discussão

- Quanto aos indicadores socioeconômicos, mães com renda mais alta e maior escolaridade apresentaram maior freqüência da amamentação entre as crianças de 0 a 6 meses de idade.

- Por outro lado, no grupo 7 a 12 meses, a prevalência foi maior entre mães de menor renda e menor escolaridade.

Conclusão e Considerações Finais

- Os resultados deste estudo remetem para a preocupação, já existente, de se pensar em estratégias de atuação que causem impactos, também, no aleitamento de crianças com idades acima de seis meses.

- É importante reforçar a orientação dada às mães sobre o risco da introdução precoce de líquidos e outros alimentos na dieta do lactente.

- Para que a amamentação seja bem sucedida é necessária a atenção, tanto da família, como dos amigos e dos profissionais de saúde

Amamentar é muito mais do que nutrir...

Maternity. Casa de Picasso, Málaga, Espanha.

Obrigada!!!